

Destaque

Nº7 *Dezembro 94 *Gabinete do Centro Escolar Minerva *100 letras

O PRESÉPIO

Os séculos passam e o presépio fica, transportando-nos numa magnífica viagem ao passado. Por alguns escassos momentos unimo-nos a um momento com vinte séculos de existência e que nos torna a todos mais conscientes da nossa pequenês perante a grandeza dos mistérios espirituais.

É sempre aquele quadro representativo do Natal, o presépio. Mais moderno ou tradicional, é contudo o símbolo máximo da celebração natalícia que nos acompanha desde a infância até às saudosas recordações da velhice.

Enfim, se sobreviveu às ocorrências tão tradicionais dos séculos já passados, há-de continuar a acompanhar-nos na labuta que ainda temos pela frente, lembrando-nos os inícios da fé e da esperança humana.

Carla Cristina Pereira-11.oH



É Natal sempre que nós quisermos...

Feliz Natal ... Todo o Ano !

HARMONIA

É Natal!

As pessoas começam a comprar as suas prendas, a procurar presentes com as pessoas amigas. Parece que lhes nasce de repente a harmonia no coração. Preocupam-se com os outros e não pensam em si.

Seria bom que assim fosse durante todo o ano...

É nesta altura que as pessoas tentam dar o mekhor de si para agradar àqueles que lhe são muito queridos.

Tenta-se implantar o amor, a generosidade e a harmonia para que se passe um Natal Feliz!

Teresa Arnato-11.oH



IMPRESSÕES DO INÍCIO DO ANO ESCOLAR



Os alunos da turma de Comunicação do 11.º Ano fizeram uma recolha de opiniões junto de alguns alunos de todos os anos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos à cerca do início do ano lectivo e do seu contacto com os novos colegas.

Ao serem interrogados sobre como foram recebidos na escola, estes responderam na maioria que foram muito bem recebidos e uma aluna do 9.º ano disse que gostaria de ser recebida com um ramo de flores.



Quanto às condições dos recém-chegados de se integrarem, a maioria é de opinião que as condições são óptimas.

Quanto ao funcionamento da escola as suas críticas apontam na maioria a cantina, a secretaria e a falta de ocupações dos tempos livres.

Em conclusão os alunos da escola dão-se bem em geral, não gostam de alguns aspectos do funcionamento da escola mas têm boas recordações desta.

PERSPECTIVAS DOS JOVENS

- Tirar o 12.º ano
- Estudar para ser alguém na vida
- Estudar para tirar um curso
- Alguns alunos utilizam a escola como um refúgio aos trabalhos forçados
- Fazer amizades (encontrar o amigo perfeito)
- Adquirir uma cultura mais vasta
- Aprender a viver em sociedade.

A maioria dos estudantes tem em vista tirar o 12.º ano e uma boa média para frequentar o seu curso. Mas para se chegar aos objectivos anteriores tem de se ultrapassar várias etapas. Primeiro que tudo temos de aprender a conviver com os outros, pois isso é fundamental numa escola. E como nós "não somos ninguém sem os outros", é importante construir o nosso leque de amizades, e tentar encontrar o "amigo perfeito"...

...Mas como nem sempre a vida é um mar de rosas, alguns alunos encontram na escola o refúgio aos trabalhos forçados.

AS PERGUNTAS...

1- Achas que foste bem recebido nesta escola?
Se não, dá uma ideia de qual seria a recepção perfeita.

2- Achas que os alunos recém-chegados têm boas condições de se integrarem?

3- Qual foi o teu primeiro pensamento ao entrares na escola?

4- Gostaste de rever os frequentadores da escola?

5- E de conhecer os desconhecidos?

6- Já fizestes novos amigos?

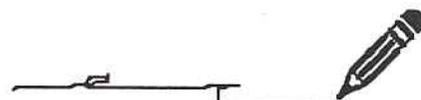
7- Já encontraste alguém interessante para estabelecer uma amizade duradoura?

8- Frequentas esta escola por algum motivo?

9- Tens alguma crítica a fazer a esta escola?

10- O que achas do funcionamento desta escola?

11- Tens alguma recordação marcante vivida nesta escola?





7.º Ano

- 1-Todos disseram que sim.
- 2-Todos disseram e sim.
- 3-Pensava que ia perder os amigos que tinhalá em baixo.
-Uma coisa nova e alguma coisa de bom.
-Quando é que a Escola acaba?
-Esta Escola é melhor do que a outra.
- 4-Todos disseram que sim.
- 5-Todos disseram que sim.
- 6-5 disseram que sim e 1 disse que não.
- 7-1 disse que sim e 5 disseram que não.
- 8-Para ter uma profissão.
-É para estudar.
-Para tirar o 12.º Ano.
2 disseram que não.
- 9-Todos disseram qe não.
- 10-Todos disseram que sim.
- 11.Só um disse que sim.

8.º Ano

- 1- Todos disseram que sim;
- 2- Todos disseram que sim;
- 3- Não sei, talvez os namorados;
- Mais um ano novo;
- Houve uma abstenção;
- 4- A maioria disse que sim;
- Somente um disse que não;
- 5- A maioria disse que sim
Encontrei bons amigos;
- Somente um disse que não;
- 6- A maioria disse que sim
- Somente um disse que não;
- 7- A maioria disse que não
- Somente um disse que sim;
- 8- Porque sou obrigada a frequentá-la;
- Sim, ser alguém na vida;
- Gosto desta escola, é interessante;
- 9- A maioria disse que não
- Somente um disse que sim;
- 10- A maioria disse que sim
- Somente um disse que não;
- 11- Todos disseram que sim.

10.º ANO

- 1-3 disseram que sim.
2: - Mais ou menos
- 2-4 disseram que sim.
- Sim, se tiverem amigos conhecidos que os ajudem no que precisarem.
- 3- Deus queira que já estivesse no fim.
- Que me dê bem com toda a gente e que me corresse bem os anos lectivos.
- Sei lá.
- Não sei já esqueci.
- Vai ser uma seca.
- 4- 2 disseram que sim e 3 não responderam.

- 5- Todos disseram que sim.
- 6- Alguns
- Foi a primeira coisa que fiz.
- Mais ou menos.
- Alguns.
- Sim.
- 7-3 disseram talvez.
2 disseram que sim.
- 8-1 disse que sim.
4 disseram qe não.
- 9- São muitos.
- Nas horas de furo a escola devia ter algo que interessa-se e diverti-se os alunos, para que não fosse uma "seca".
- Sim, a comida da cantina é péssima.
- A cantina, não percebo como conseguem dar comida tão má e não ficar com peso na consciência.
- A cantina. A comida não é nada apetecível.
- 10- Péssimas
- Até agora não tenho razão de queixa.
3 disseram que era mau.
- 11- Boas não, mas já tenho uma boa quantia.
3 disseram que não.
- Sim, encontrei a pessoa de quem gosto.

9.º Ano

- 1-Todos disseram que sim.
- 2-3 disseram que sim e 1 disse que não, porque não há entretenimentos...
- 3-Vou chumbar o ano!
- Isto é fixe!
- Vou odiar esta escola!
- 4-3 disseram que sim e 1 disse que não.
- 5-1 disse que não e 3 disseram que sim.
- 6-2 disseram que sim e 1 disse que alguns.
- 7-Só um disse que não.
- 8-1 disse que sim, 1 disse que não e 1 disse que sim, mas só para passar o tempo.
- 9-Todos disseram que sim.
- 10-3 disseram qe não e 1 disse que maus ou menos.
- 11-2 disseram que sim, 1 disse que não e 1 disse que mais ou menos.

(continua na página 10)

VIAGEM A FRANÇA

- Páscoa
- Onde vão? - Paris.
- Torre Eiffel, Aldeia de Asterix, Eurodisney, Museus, Igrejas...
- A venda dos bolos no bar...

PESSOAL, OLHEM PARA ESTA CENA!!

Cá vamos nós (7.º A) para a cidade das luzes (não pensem que é para a discoteca da zona).



E mesmo para a cidade-luz, Paris para quem ainda não percebeu.

De Figueiró vamos para Paris, cidade e capital dos artistas, do perfume e do bom vinho.

Esta atribulada viagem realizar-se-á na próxima Páscoa, não sem antes realizar uns atribulados preparativos. É que os coelhinhos (nós) não têm amêndoas, ou seja massa, ou seja cacau mais conhecido por dinheiro, para realizar a dita viagem. Por isso, aqui lançamos o nosso apelo desesperado para os nossos queridos, amados e, sobretudo, endinheirados e beneméritos colegas. Comprem, comprem os nossos deliciosos bolos postos à venda no aprazível e delicioso cantinho dos comes e bebes da nossa escola. Não, não é na cantina. Os nossos deliciosos bolos não provocam efeitos secundários, apenas uma agradável sensação de bem-estar provocada pela doçaria caseira.

Ajudem-nos a descobrir as maravilhas francesas! Comprem os nossos doces! *

O 7.º A

natal doce ...



BOLO-REI

Ingredientes para o fermento:

- 100 gr de farinha de trigo
- 60 gr de fermento de padeiro
- 1 dl de leite ligeiramente amornado

Para completar o bolo:

- 800 gr de farinha de trigo
- 225 gr de açúcar
- raspa de laranja
- 6 ovos
- 1 cálice de Brandy
- 1 pitada de sal
- farinha para polvilhar q.b.
- 270 gr de frutas sortidas, distribuídas assim:
 - 200 gr de frutas cristalizadas
 - 30 gr de passas
 - 20 gr de miolo de pinhões
 - 20 gr de miolo de nozes
- um pouco de açúcar em pó



Ponha de parte umas tantas frutas cristalizadas que, cortadas em tiras, são para decorar o bolo. As frutas restantes devem ser cortadas miúdas.

Amasse o fermento com a farinha e o leite; faça uma bola, dê-lhe um golpe em cruz e deixe levedar.

Coloque os 800 gr de farinha sobre a mesa, abra uma cavidade larga ao centro e deite aí a margarina, o açúcar e a raspa de laranja, amassando-os muito bem.

Continuando a amassar, adicione o fermento e os ovos, um a um, ligando muito bem. Junte por fim o cálice de brandy.

Envolva tudo com a farinha e amasse com energia, cortando a massa com as mãos e batendo-a vivamente, de modo a ficar fofa e leve até que, com a ajuda de um pouco de farinha, se descole da mesa. Raspe muito bem as mãos e a mesa. Misture na massa as frutas picadas, as passas, as nozes e os pinhões. Amasse envolvendo tudo e forme uma bola.

Deixe levedar, dentro de um alguidar, coberto de um alguidar, coberto com um pano em ambiente aquecido.

Logo que tenha levedado, duplicando de volume, despeje a massa em cima da mesa e pese porções de 800 gr, pois cada uma lhe dará um bolo-rei de quilo. As quantidades que indicámos chegam normalmente para dois de um quilo cada.

Abra ao meio e dê-lhe forma de bolo-rei (em argola) e introduza a fava e a prenda, se desejar.

Coloque num tabuleiro e deixe levedar mais umas horas até duplicar (ou mais) de novo o volume e pinte depois com ovo batido, mas muito de leve para não deformar.

Coloque por cima as frutas da decoração e montinhos de açúcar em pó. Leve a cozer em forno médio, durante 20 a 25 minutos. Deve ficar lourinho e bem cozido. Para verificar, espete-lhe um palito. Se pretende que as frutas fiquem brilhantes, pinte-as com geleia.

Feito por si, o bolo-rei tem, com certeza, outra importância e agrado.



Bolo Rei

O Natal!

Sim o Natal

É um dia maravilhoso
Estamos todos reunidos
para celebrarmos
esse dia

O olhar das crianças
à espera de algo
que lhes adoce
a boca

E lá no fundo do coração
ansiamos pela entrada
dessa doçura que é o
Bolo Rei

Quando chega o momento
tão esperado, só vimos
rostos sorridentes
com a simples ternura
de comer aquilo que era
tão desejado.

O Bolo Rei

Sonhos!

Só sonhos!

Sonhar com a realidade
é bom

Mas quando esse sonho
se torna realidade.

Teresa Santos, 11.º H





BOLO DE OURO

- 1 chávena de manteiga
- 1 chávena de leite
- 2 colheres de chá de fermento
- 2 chávenas de açúcar
- 2 chávenas de farinha
- 8 gemas

MODO DE PREPARAR

A manteiga derretida junta-se ao açúcar e ao leite.

Deitam-se em seguida os ovos, batendo sempre, depois deita-se a farinha e o fermento, deixa-se repousar um pouco. Por fim deita-se a massa numa forma untada com manteiga e vai ao forno.

Bom apetite!



O PERU DE NATAL

Vai chegar o Natal
Vai ser uma festa
sensacional.
Vou gostar de comer.
O peru de Natal.

O peru de Natal.
Esse animal real.
Vai à mesa do rei
O tal peru de Natal.

Vou comer o peru.
Não de uma forma
banal.
Pois tenho boas
recordações
Do belo peru de Natal.

Vai ser um belo Natal.
Com a família real.
Vou gostar de ver
nesse dia.
A minha família real.

Se eu fosse animal,
Seria peru de Natal.
Para ir à mesa do rei
Numa noite de Natal.

Lisete Saraiva-11.oH



ESPERANÇA!

Uma só palavra e tanto significado!
Não existe melhor presente para o pobre com frio, fome e dor, do que uma palavra: Esperança!

E de Erros
S de Saudades
P de Pedido
E de Elo
R de recordação
A de Amor
N de neve
C de Cristão
A de Amizade

Uma só palavra e tantas palavras nela contidas!
Vamos, por uma noite somente, dar Esperança num Mundo melhor!

Patrícia Furtado-11.oH





QUE SIGNIFICA PARA SI O NATAL ?

Os alunos do Curso Tecnológico de Comunicação da turma H do 11.º Ano, entrevistaram alguns membros da Comunidade Escolar, sobre o significado do Natal. Surpreendidos pela pergunta, e atarefados nos seus afazeres, alguns não souberam o que responder.

A maioria porém deu uma resposta ...



Que significa para si o Natal?

* Convívio Familiar, dia da Família, o mais bonito do ano. É bom receber prendas e dar. ...Reunião.

3 Auxiliares de Acção Educativa.

*É a quadra mais maravilhosa que pode existir. Havia de ser Natal todos os dias.

Auxiliar de Acção Educativa.

* Um dia da família, de alegria e principalmente um dia de esperança porque nasceu o Salvador. Havia de haver fraternidade entre todos. É o dia mais bonito do ano.

Auxiliar de Acção Educativa.

*O Natal é a quadra do amor.

Significa Amor entre as pessoas. O verdadeiro significado do Natal está-se a perder. O Amor foi substituído pelo materialismo. As pessoas pensam mais nas prendas, como bens materiais do que no significado que elas deveriam ter.

Esta mudança de mentalidade em relação ao Natal tem a ver com a vivência das pessoas numa sociedade consumista.

Professora

*É fundamental estar com a família. Significa mais isto do que outra coisa qualquer.

Professora

*O mais importante é estar com a família e os amigos mais chegados mas que se encontram distantes. É quando todos se juntam.

Professora.

*É muito bom porque recebo muitas prendas, tenho férias, é nessa noite que eu estou com a família, que

como muitos doces e fico toda a noite à espera do Pai Natal.

É uma coisa lindíssima, é um acto de confraternização, convivência, paz, solidariedade... e foi o dia em que Jesus nasceu.

É um dia importante porque o dia de Natal é só um no ano...

Aluno-17 anos

*É um dia em que a família se junta, um dia muito feliz.

Aluna-16 anos

*É receber prendas e dinheiro...

Aluno-18 anos

*É uma época festiva na qual a família se reúne num acto de confraternização, amor, paz e convivência, com o objectivo de celebrar um período tradicionalmente familiar.

Aluno-18 anos

-Paz, Amor ... e comida !

Aluno-15 anos

-Férias e Felicidade.

Aluno-16 anos

-O Natal é um dia bem conhecido mundialmente. É um dia que tem de ser bem aproveitado, com os familiares e colegas, porque não é todos os dias que é Natal.

Aluno-19 anos

-Não sei...

Aluna-16 anos



NOUS VIVONS A UNE ÉPOQUE PRATIQUE



OEL, Jour de l'An, l'époque des cadeaux : chacun de nous, au moins pour les recevoir, retrouve une âme d'enfant.

Mais il faut aussi en offrir : et là, redevenir une grande personne, c'est-à-dire, pour la plupart, dépenser le moins possible en faisant le plus de plaisir possible.

Les femmes prévoyantes pensent à ce problème longtemps à l'avance. Les cadeaux décidés à la veille des fêtes sont toujours onéreux : pressés par le temps, on achète n'importe quoi, on se « débarrasse » de l'obligation — ou de la joie d'offrir — avec des fleurs ou des bonbons. La politesse est faite, mais en quelque sorte « anonyme ». On l'oubliera dès que les fleurs seront fanées, les bonbons mangés.

Faites que votre cadeau — modeste ou non — soit « personnel », c'est-à-dire qu'il convienne parfaitement à celui ou à celle à qui il est destiné. *Pensez-le* avec toute votre amitié et votre tendresse : il sera, vous serez, *unique*.

La bonne façon de procéder est la suivante :

1° Préparez, un bon mois à l'avance, la liste des personnes (parents ou amis) à qui vous voulez offrir quelque chose.

2° Fixez le budget global que vous pouvez consacrer à ces étrennes (il est souvent prudent de prévoir en même temps les étrennes en argent que l'on doit donner aux gens de maison : concierge, fonctionnaires divers comme les postiers, les boueurs qui vont se présenter avant la fin de l'année).

3° Dans une autre colonne essayez de définir les goûts de la personne ou des deux personnes lorsqu'il s'agit d'un ménage. On peut dans ce dernier cas faire plaisir plus particulièrement à l'une des deux.

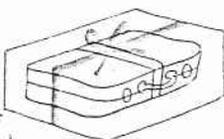
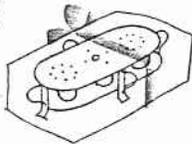
4° Cherchez l'objet qui correspond à la fois aux goûts du destinataire et à votre bourse. Si vous avez plusieurs idées, inscrivez-les.

5° Groupez ensemble toutes les choses de même nature.

Mais avant d'arriver à ce stade, il va falloir avoir des idées, déterminer un choix. N'hésitez pas à faire des *cadeaux utiles*. De nos jours il n'y a pas que les jeunes ménages qui rêvent d'appareils ménagers. Bien des objets pratiques et commodes, entrent, faute d'argent, dans le domaine du superflu, simplement parce que l'indispensable est déjà onéreux.

Un conseil important en ce domaine : ne lésinez pas sur la qualité. Un des luxes du pratique, c'est d'être solide.

*faites
des cadeaux
pratiques.*



S'IL S'AGIT D'AMIS GOURMETS OU GOURMANDS

Le chauffe-plat ou le chauffe-assiette.

Pour une fine cuisinière : tous les nouveaux mixers, batteurs à main ou électrique, les nouveaux appareils de cuisson, les grills-rôtissoires, les machines à éplucher (toutes les femmes apprécient les appareils qui diminuent leur travail ménager, quant aux hommes ils adorent la mécanique).

S'IL S'AGIT DE PERSONNES QUI REÇOIVENT BEAUCOUP

Pensez à la nouvelle verrerie culinaire, agréable d'aspect, aux objets en acier émaillé en couleurs, aux plats en métal inoxydables (on n'en a jamais trop). Il y a aussi les petites tables pliantes si pratiques pour les dîners pique-nique, les plateaux en rotin ou en bois reconstitué.

S'IL S'AGIT D'AMATEURS DE BON CAFÉ

Un immense choix vous est proposé, depuis les boîtes hermétiques en tôle décorée en passant par le moulin qui peut être électrique (dans ce cas, choisissez de préférence un appareil à broyeur plutôt qu'à couteau et vérifiez que la mouture soit régulière) jusqu'à la cafetière qui peut être un simple filtre monotasse ou classique ou bien un appareil perfectionné à vapeur ou à l'électricité, si élégant d'aspect que l'on peut se livrer à table au rite sacré de la préparation du café.

SI VOS AMIS AIMENT LE CONFORT

Les bouillottes à accumulation ou électriques, les couvertures chauffantes pour le lit, les radiateurs paraboliques, le séchoir à linge, électrique, grâce auquel vos serviettes seront agréablement tièdes, et encore le ventilateur, mais pour l'été prochain.

JOYEUX NOËL ET, BONNE ANNÉE 1995





ESPECIAL EM DESTAQUE ESPECI



*Sei lá! Pai Natal. Reunião familiar. Prendas!

Aluna-13 anos

*Dão-se muitos presentes. Reune-se a família à volta da lareira com os avós a contar histórias.

Aluno-19 anos

*O Nascimento do Menino Jesus, reunião familiar.

Recebem-se muitos presentes. Época de paz e de harmonia.

Aluno-15 anos

*Época em que se confraterniza mais com a família... em que se gasta muito dinheiro... Época de alegria.

Aluno 18 anos

Entrevista realizada pela turma H do 11.º Ano.



O NATAL

Lembro o menino Jesus
Está a chegar o Natal
Há tanta gente no
desmprego
Nas escolas falta
pessoal.

Na religião sou um
nabo
Já me disseram mais de
um cento
Também lembro o
diabo
Se ele estiver atento.

Que venha do céu uma
luz
Para afastar a matilha
Que me desculpe a cruz
Quando solicito a
forquilha.

Abílio Zuzarte - 12.º A

nataliciamente falando ...



(Bispo da Ásia Menor do séc. IV, que se tornou patrono das crianças) e fazem a alegria das crianças dando à noite de Natal o aspecto mágico e misterioso que a caracteriza.



OS AMIGOS

Quem não precisa deles?

O Natal, quem não gosta de o celebrar?

Mais do que uma família, nós temos os amigos.

São eles que nos ajudam, que nos divertem e é também com eles que partilhamos as nossas alegrias e tristezas.

É sobretudo com os amigos que o nosso Natal se torna mais Natal!



OS INIMIGOS

Quem são eles para se julgarem nossos inimigos?

Quem são eles para nos julgarem inimigos e para não gostarem de nós?

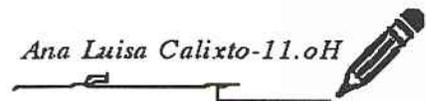
Os inimigos não merecem o nosso ódio, merecem a nossa pena. Pena por não terem capacidade de gostar, de ouvir, de falar...

Vamos deixar-nos de crâncices... Todos temos qualidades e defeitos...

Só nos temos de preocupar se os nossos inimigos tiverem razão para o ser.

Se não gostarem de nós sem razão, é porque temos algo de muito bom!

Ana Luisa Calixto-11.oH



Natal

O aniversário do nascimento de Cristo é uma das grandes festas do ano para os cristãos.

No início da Igreja Cristã o Natal não era celebrado, mas em meados do séc. IV D.C., o Natal já era uma data importante, festejada no dia 25 de Dezembro. Apesar de se desconhecer a data verdadeira do nascimento de Cristo, esta data foi escolhida por coincidir com a das festas pagãs do fim do ano, sendo esta uma oportunidade de cristianizar essas festas. No entanto, a Igreja Cristã do Oeste continuou ainda, durante algum tempo, a celebrar o Natal a 6 de Janeiro (a festa da Epifania - aparição ou manifestação do Senhor), a Igreja Arménia ainda o faz.

O aspecto religioso do Natal é principalmente de acção de graças. É uma festa de família e das crianças, que se centra no Menino Jesus. Esta festa estabeleceu-se entre os anos 243 e 336. No séc. IV esta festa tinha três significados: a do nascimento de Cristo, a sua adoração pelos Reis Magos e a do seu baptismo. Partiu de Roma a tradição de celebrar três missas na festa de Natal.

Mas, o Natal não tem só o aspecto religioso. As tradições de Natal com velas, azevinho e grandes fogueiras têm as suas origens nas festas pagãs de Inverno.

A árvore de Natal, de acordo com a lenda, teve a sua origem no séc.VIII, quando S. Bonifácio, missionário na Alemanha, decorou uma árvore em honra do Menino Jesus.

O presépio de Natal foi, talvez, feito pela primeira vez por S. Francisco de Assis.

Os pratos de Natal têm a sua origem nas festas medievais: na ceia de Natal, o pato foi substituído pelo peru assado no séc.VI. Cada país tem os seus pratos e doces especiais de Natal e muitos deles são feitos com frutos secos.

Os presentes para as crianças são deixados, segundo a tradição ou pelo Menino Jesus ou por S. Nicolau





BIBLIOPAPÉLIX

Aproxima-se a "noite mágica";

A noite de mil perdões;
A noite da harmonia;
A noite do amor;
A noite da paz;

A noite da concórdia entre os homens de boa vontade...

mas é só aquela noite!

Que pena! Apesar de longa é tão pequena!

E os presentes? Tão bom dar e receber!!!

Já pensaste nos presentes que vais dar? ...E porque não livros?...

Lê estes dois textos sobre o Natal de dois grandes escritores portugueses. Reflecte com eles e faz o teu Natal.

A propósito de livros sabes fazer uma ficha bibliográfica? Dela devem constar os seguintes elementos: autor, título da obra e subtítulo (caso exista), nome do tradutor (quando se trata de tradução), número da edição (quando é diferente da 1.ª edição), cidade onde foi editado, nome da Editora, ano da edição, número de volume, número de página.



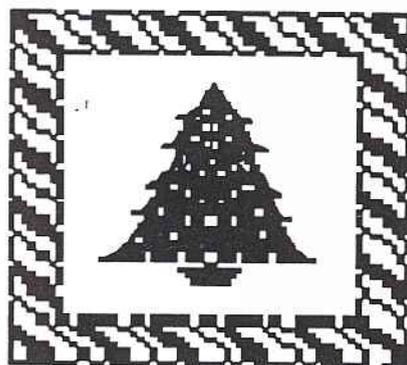
Natal Chique

Percorro o dia que esmorece
Nas ruas cheias de rumor;
Minha alma vã desaparece
Na minha pressa e pouco amor.

Hoje é Natal. Comprei um anjo,
Dos que anunciam no jornal;
Mas houve um etéreo desarranjo
E o efeito em casa saiu mal.

Valeu-me um príncipe esfarrapado
A quem dão coroas no meio disto,
Um moço doente, desanimado...
Só esse pobre me pareceu Cristo.

Vitorino Nemésio,
Portugal



LITANIA PARA O NATAL DE 1967

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
num sótão, num porão, numa cave inundada

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
dentro de um foguetão reduzido a sucata

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
numa casa de Hanói ontem bombardeada

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
num presépio de lama e de sangue e de cisco

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
para ter amanhã a suspeita que existo
Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
tem no ano dois mil a idade de Cristo

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
Vê-lo-emos depois de chicote no templo

Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
e anda já um terror no látego do vento
Vai nascer esta noite à meia-noite em ponto
pra nos vir pedir contas do nosso tempo

David Mourão-Ferreira,
Lira de Bolso





IMPRESSÕES DO INÍCIO DO ANO ESCOLAR

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3)

11.º ano

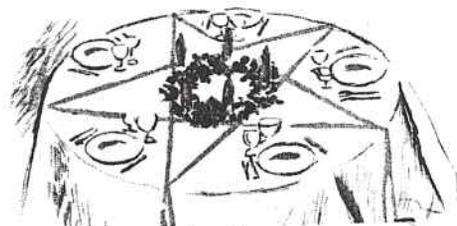
- 1-Fui.
-Sim, acho.
-Fui pouco, devido ao comportamento de alguns funcionários
-Muito bem.
-Nem por isso.
-Sim.
2-Têm.
-Tem, porque o pessoal desta escola até é porreiro para eles.
-Tem.
-Depende, algumas são boas e outras não.
-Tem, porque tem, nós somos boas pessoas.
-3 responderam que sim.
3-Ora bolas, estou cá outra vez!
-Daqui a três dias já estou farta.
-Mais um ano lectivo pela frente.
-Tirem-me daqui!
-Grande seca.
-Que porcaria...
4-Gostei mas senti a falta de alguns que se foram embora.
-Sim, alguns.(2)
-Gostei.
-Acho que sim.
5-Não conheço ninguém.
-Também, alguns...
-Ainda não conheci nenhum.
-Alguns.
-2 responderam que sim.
6-Já.(3)
-Já pois.
-Não (3)
7-Não.(3)
-Não, já tenho namorado.
-Não, já conquisei.
-Ainda não.
8-Não dá jeito ir para outra.
-Sim, não dá jeito ir para outra.
-Não, é como as outras.
-Não (3)
-Tenho de a frequentar obrigatoriamente.
9-Sim, acho que devia ter mais organização.
-E isto é uma escola?
-Isto é uma escola?
-O funcionamento da secretaria é péssimo.
-Devia ter mais organização, principalmente na cantina.
10-É péssimo.
-Isto tem funcionamento?
-Razoável.
-Péssimo, porque é péssimo, mais organização.
-Mais ou menos.
11-Tenho, as brincadeiras que fazia com as minhas amigas.
-Tenho, a Associação de Estudantes.
-Boas amigas, namorados.
-Tenho namorados e amigos.
-Se soubesses nem acreditavas...

12.º Ano

- 1- Todos disseram que sim;
2- A maioria disse que sim
- Apenas um disse que não;
3-Tirar 20;
- É sempre a mesma coisa!
- Pensamento positivo em todos os aspectos;
- Isto é muito mau!
- Quando é que as aulas acabam?
4- A maioria disse que sim;
- Apenas um disse alguns;
5- A maioria disse que não;
- Apenas dois disseram que sim;
6- Não-dois
- Sim-dois
-São os mesmos-um;
7- A maioria disse que não
- Apenas um disse que sim;
8- Sim-três
- Para tirar o 12.º ano;
- Não-dois;
9- A maioria disse que sim
- Apenas um disse que não;
10-Todos disseram que não
- Todos focaram o mau funcionamento da cantina;
11- Sim-três
- Não-três.

*

A CEIA DE NATAL



A família reúne-se. Anda tudo muito atarefado. Ao jantar como não poderia deixar de ser, vão todos saborear um bacalhauzinho.

Em seguida veem os preparativos para a ceia.

A mesa começa a encher-se de coisas boas (nozes, filhoses, bolo rei, figos, bolos variados, sonhos, passas, ameixas secas) e claro um bom champanhe rosê.

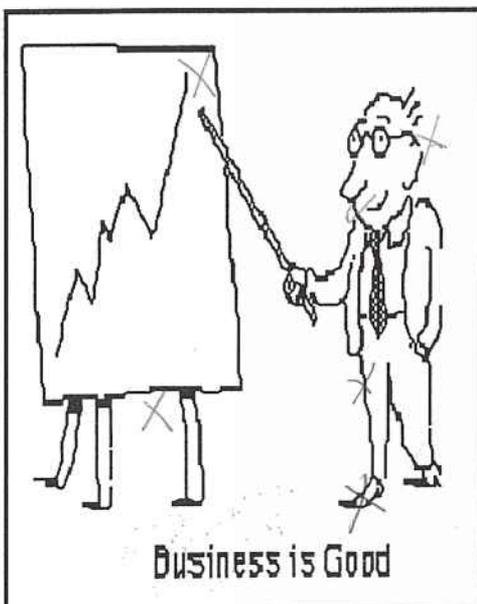
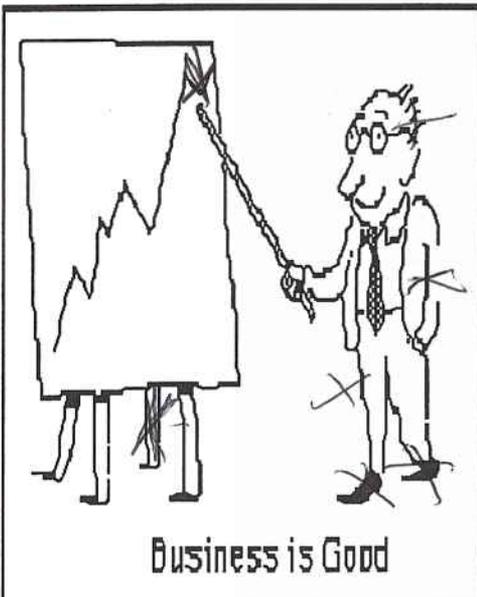
A família vai aboreando todas estas maravilhas e reardando velhas histórias, enquanto os miudos vão esperando poder abrir os presentes.

Paula Sousa-11.ºH



passatem pos

Quais são as sete diferenças?



CRUZADA

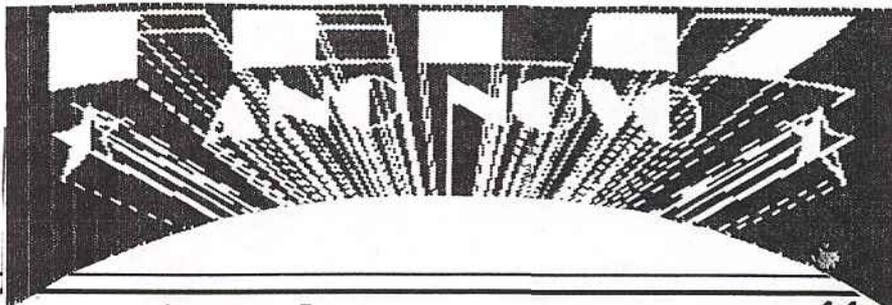
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	C	A	M	A	R	I	M		C	R	E	S	C	E	R
2	O	C	A	R					4	O		O			
3	R	I	F	I	C	O		A	M		L				
4		D				R	E	F	E	K		A			
5	F	E	Z						O						
6	S														E
7									E						
8	O								P						R
9	B	I							R						
10	R	O							E			U			
11	R	I							V			I			S
12	A	G	A	S					E			U			E
13	S	A	R	A	D	O	S		N			O			S

Horizontais

1 — Quarto de actor (no teatro). Tornar-se maior. 2 — Esvaziar. Abrigo, refúgio. Enfeito, guarnição. 3 — Relativo ao ritmo. Afiado no rebolo. 4 — Manhã. Cita, faz referência a. Paliteira. 5 — Grieta. Espádua. Zigoto. 6 — Cume (arc.). Brandura. Acolá. Elas. 7 — Obra avançada numa fortaleza. 8 — Porco. Domicílio familiar. Grão dos cereais. Deslocar-se. 9 — Rio da Rússia que nasce no Altai. Quiosque. Marchada. 10 — Ementário. O **Carneiro**, constelação e signo do Zodíaco. Amalgama. 11 — Que ri. Provenientes do vinho. 12 — Pimenta de Caiena (pl.). Grosseiros. Profeta, aquele que vaticina. 13 — Curados. Abundantes (fig.).

Verticais

1 — Qualquer matiz escuro. (vias de _____), violências, pancadas. Chefe etíope. 2 — Sabor ácido. Impõe obrigação a. 3 — Beleza de colorido. Embeber em iodo. 4 — Força, poder. Infortúnio. Molesta. 5 — Matérias. 6 — Título dos soberanos do Peru, antes do domínio espanhol. Domicílio. Lúgubre. 7 — Medula, tutano. Asfalto. 8 — Empacotai. 9 — Faça chaga em. Fazer a revisão de. 10 — Capital dum país europeu. Automóvel-Clube de Portugal (sigla). Imposto de transmissão. 11 — Cidade algarvia, perto de Faro. 12 — Planta do pé. Elemento proveniente da dissociação eléctrica de um composto. A voz do lobo e de outras feras. 13 — Clamo. Nome dado aos soberanos do Império Quichua do Peru, no tempo do descobrimento da América. 14 — Chicória hortense. Parvo. 15 — Enfraqueço. Escarro nojento (pop.). Catedrais.



... variedades

Presentes uma beleza sem fim...

Hoje em dia os presentes dão-se em qualquer altura, mas com a chegada do Natal as lojas ficam cheias de presentes, por outro lado as carteiras ficam vazias.

Na época do Natal as crianças deliram ao ver as montras cheias de brinquedos. Por isso com o espírito natalício conseguem o presente desejado.

Ano novo

Ano novo, vida nova! Toda agente espera que o próximo ano, seja o melhor.

Que seja um ano cheio de acontecimentos bons, rodeados pela família e amigos.

Diz-se sempre que a chegada do ano novo, traz uma vida nova, e é verdade. Uns casam, outros têm filhos, outros arranjam namorado, ou novos amigos.

É sempre assim, ao baterem as doze badaladas. Há abraços, beijos e à medida que se vão comendo as doze passas de uva pede-se um desejo por cada uma que se come, e espera-se que o novo ano corra melhor que o velho.

Assim começa o nascimento do novo ano, cheio de esperanças, desejos e tudo isto acontece rodeado pelos amigos e pela família.

Confraternização

Quem não gosta de conviver com as pessoas? Unidos à mesma mesa nessa noite de união.

a palavra certa é confraternização! Será que alguém sabe o seu significado?

Vamos encontrar nessa noite o significado dessa palavra!

FELICIDADE

Felicidade, algo que não se "constrói", mas sim, que se conquista!

Necessitamos de ser felizes e essa felicidade é encontrada em "quase" todas as casas na noite de Natal.

Temos que ajudar aqueles que não conseguem encontrar essa felicidade.

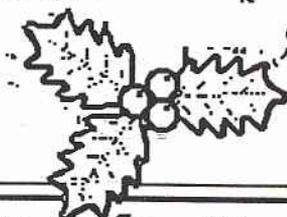
Ajudem - se mutuamente, pois o Natal é um dia que tem que ser vivido com felicidade.

Ajudando uma pessoa está a levar a felicidade ao encontro dela.

É bom ser feliz, porque a felicidade nos faz sentir bem.

SEJAM FELIZES!

11.oH e 10.oF



Destaque

* Gabinete do Clube de Jornalismo

PROFESSORES:

Arlete Leitão

Margarida Lucas

PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL :

*Dos alunos do
10.o F e 11.o H
E DOS ALUNOS
DO CLUBE DE
JORNALISMO



MEU QUERIDO JESUS:

Aqui estou neste sítio pobre,
nesta rua fria,
com árvores vermelhas,
a anunciar a tua chegada.
Os anjos de estrelas
que vieram a meu lado
quando eu estava sentada naquela
rocha, disseram-me que não
chorasse, porque teria umas calças
vermelhas e uma camisola de lã
branca. Mas só tenho os pés roxos,
os dedos não os sinto ... Se me
deixasses uma caixa de fósforos
para eu me aquecer,
ou melevasses
nos braços para o céu...
como se fosse um farrapo de neve...
...essa era a minha melhor prenda
de Natal!

Carina José